

A REPRESENTAÇÃO DE DOCENTES DE LÍNGUA INGLESA DA REGIÃO SUL EM FORMAÇÃO CONTINUADA DA CAPES

RESUMO

Este texto visa apresentar qual é a representatividade de professoras e professores de língua inglesa da Região Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) no programa de cooperação internacional, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que promove a formação continuada de docentes de inglês da educação básica pública em estudos no Canadá, Estados Unidos e Irlanda, bem como caracterizar estas docentes quanto à cor/raça, gênero, faixa etária e grau de escolaridade a nível nacional. A abordagem metodológica é qualitativa com análise documental de legislação e documentos da Capes e Inep, obtidos via lei de acesso à informação. No referencial teórico abordamos as políticas públicas com a concepção de que são o Estado em ação e na afirmação de que as políticas educacionais existem para reduzir as desigualdades e atender direitos, assim como discutimos sobre a importância da formação docente como campo fundamental para analisar a política pública efetivada. Os resultados parciais mostram que a maior parte do professorado da Região Sul é do gênero feminino, branca e parda, tem faixa etária de 30 a 49 anos e o maior número de docentes de língua inglesa se concentra no estado de Santa Catarina. Sobre a pós-graduação e a formação continuada, o estado que tem mais docentes qualificados é o Paraná. Na política educacional observada, o Paraná é o que tem mais intercambistas no desenvolvimento de profissionais da educação nos Estados Unidos, Canadá e Irlanda. O presente estudo apresenta limitações diante da diversidade que advém da autonomia de cada ente federativo e rede de ensino.

Palavras-chave: Formação continuada, Língua Inglesa, Políticas educacionais, Programa de cooperação internacional.

